



O LAVRADOR

Хлібороб

N.º 514 (3946) OUTUBRO 2017

ЖОВТЕНЬ 2017

BOLETIM INFORMATIVO DA SOCIEDADE UCRANIANA DO BRASIL

Інформативний бюлетень Українського Товариства Бразилії

Al. Augusto Stellfeld, 795 - CEP 80410-140 Curitiba - Paraná - Brasil - Fone/Fax: (41) 3224-5597 - e-mail: subras@sociedadeucraniana.com.br

EDITORIAL

Meu vizinho tem em seu terreno um poço artesiano que fica localizado muito próximo da divisa com meu terreno, na parte dos fundos. Como meu bairro tem problemas de abastecimento de água eu peço ao vizinho acesso à água que brota em abundância naquele poço. Entretanto meu vizinho nega acesso.

Inconformado, eu resolvo, num período de ausência de meu vizinho em razão de férias, alterar a direção do muro que divide fisicamente os imóveis e me apodero de parte do terreno de meu vizinho, na qual está o poço. Iniciamos então longa e burra disputa sobre um pedaço de terra.

Será que não poderíamos ter sentado e conversado de modo a nos permitir a divisão da água que a natureza proporcionou? Parece-me que seria o razoável. Mas não, nos provocamos, discutimos, incitamos outros vizinhos a favor de um e contra outro e assim passamos a viver.

Saio dessa situação do cotidiano e vou para a Ucrânia onde a Rússia, talvez por conta de um poço artesiano, resolveu, adentrar em território ucraniano, sem sequer trocar uma palavra.

Guardadas as devidas proporções existentes entre mim e meu vizinho, a Ucrânia e a Rússia, o que se vê em ambos os casos é, convenhamos, a total irracionalidade das pessoas, dos governantes

Entre Ucrânia e Rússia o que se tem é uma Rússia desmoralizada como potência mundial querendo se reconstruir para voltar a ser o que talvez tenha sido a União Soviética. Sem vontade ou até sem competência para propor união de forças em prol de dias melhores, usa a força desmedida para buscar ser o que nunca foi, uma potência mundial, posto que quando quis assim ser, o foi pautada nas repúblicas que foram dominadas, mas nunca por si própria. Já

a Ucrânia, esta quer crescer, deixar o período negro de domínio e juntar-se aos grandes da economia, gerando empregos na indústria, no comércio e no campo, todos em franca modernização e crescimento.

Mas a Ucrânia tem participação na alteração do muro feita pela Rússia, pois ao contrário de meu vizinho que viu seu patrimônio ser esbulhado por ato unilateral meu, mostrou-se composta, gerida, até bem recentemente, por governo corrupto, incompetente, inerte e conivente com a invasão.

Hoje, passados anos do início dos atos de esbulho do território ucraniano não será fácil consertar os erros do passado, onde interesses pessoais falaram mais alto do que o da coletividade ucraniana.

Já perdemos muitos irmãos ucranianos numa luta desnecessária e comandada por pessoas sem nenhum sentimento humanitário.

Governos já se manifestaram em favor da desocupação, condenando mortes de inocentes como aquelas decorrentes da queda de um avião ou de famílias que foram dizimadas na área de guerra.

Instituições civis de todo o mundo se uniram para auxílio dos mais necessitados daquela região de conflito. No Brasil, a União Nacional dos Escoteiros proporcionou momentos de emoção ao entregar aos escoteiros da Ucrânia valores aqui arrecadados para custear material escolar aos pequenos irmãos que lá sofrem os desígnios malignos da má gestão governamental.

O Presidente do Congresso Mundial dos Ucranianos, o Canadense EUGENE CZOLIJ, em recente passagem pelo Brasil, declarou o estado desolador em que se encontra o leste da nossa Ucrânia.

Não podemos é desistir de ajudar, de orar,

de lutar com nossas forças mesmo que distantes de lá estejamos. Precisamos ajudar a nossa gente. Temos meios para isto. A tecnologia nos ajuda.

Precisamos nos manifestar, dizer da indignação sobre o todo.

O Brasil? Este por nós nada fez, não obstante tenhamos ido até o Congresso Nacional esperar por uma manifestação de solidariedade, ao menos. Mas nada. São anos se passando e o Brasil parece até concordar com as ações da Rússia.

Dia destes, parece que, sensibilizados pelas palavras do Presidente do Congresso Mundial dos Ucrânicos ao Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, os Deputados estaduais aprovaram uma moção, requerendo que o Brasil vote, junto a ONU, pela violação dos Direitos Humanos, nos territórios da Ucrânia, ocupados pela Rússia (vejam nas primeiras páginas do informativo a requerimento em cópia)

Trata-se, a primeira medida efetiva em favor da nossa gente sofrida.

Continuarei sobre o assunto.

SLAVA UKRAINI !

ROBERTO ANDRÉ ORESTEN



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná
 Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury
 Gabinete do Deputado Péricles de Mello

REQUERIMENTO

APROVADO
 A Diretoria Legislativa.
 Em, 18 OUT 2017

 1º Secretário

Requer que o Brasil vote na ONU, pela violação dos direitos humanos, nos territórios da Ucrânia ocupados pela Rússia.

Os deputados que o presente subscrevem, usando de suas atribuições regimentais, R E Q U E R E M, depois de ouvido o soberano Plenário, a provação de moção a ser encaminhada às autoridades federais responsáveis pelas relações exteriores do País, para que o Brasil vote na Organização das Nações Unidas (ONU) condenando a Federação Russa pela violação dos direitos humanos nos territórios por ela ocupados na Ucrânia, em particular no território da Criméia e na cidade de Sevastopol, conforme relatório aprovado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (em anexo), bem como a remessa do expediente requerido aos entes ao fim relacionados.

Sala das Sessões, 16 de outubro de 2017.

Deputado Estadual

 Ademir Traiano

Deputado Estadual

 Leon

Deputado Estadual

 Leon

Deputado Estadual

 Péricles de Mello

Deputado Estadual

 Prof. Lemos

Deputado Estadual

 Péricles de Mello

Praça Nossa Senhora de Salette, s/nº - Edifício Pres. Tancredo Neves
 Gabinete 807 - 8º Andar - Curitiba/PR Tel.: (41) 3350-4250/3350-4081
 E-mail: pericles@periclesdemello.com.br - www.periclesdemello.com.br

100 RESOLUÇÃO LEGISLATIVA DE PROPOSTA 18-OUT-2017 12:28 006232014

CELEBRAÇÃO SUL-AMERICANA DOS 50 ANOS DO CONGRESSO MUNDIAL DOS UCRANIANOS ACONTECEU NA SOCIEDADE UCRANIANA DO BRASIL



A Sociedade Ucraniana do Brasil recebeu no dia 30 de setembro o Presidente do Congresso Mundial dos Ucranianos (CKU) Eugene Czolij. Sua vinda ao Brasil aconteceu por ocasião da Comemoração Sul-Americana dos 50 anos do Congresso Mundial dos Ucranianos, organizada pela Representação Central Ucraniano-Brasileira sob a presidência do Sr. Vítório Sorotiuik.

Na Sociedade Ucraniana, pela manhã, aconteceu a Conferência Língua, Identidade e Memória Ucraniana, quando representantes de comunidades ucranianas da Argentina (Prosvita), Paraguai e Brasil puderam apresentar o trabalho que têm desenvolvido para a preservação e divulgação da cultura ucraniana. A primeira organização a ser apresentada foi a Sociedade Ucraniana do Brasil, na pessoa de seu presidente Oles Ivan Sysak que saudou o CKU por ocasião de seus 50 anos. A seguir, os presentes ouviram um resumo do histórico desta, que é a mais antiga organização civil ucraniana em atividade no Brasil, e do trabalho desenvolvido em seus departamentos. Outras organizações como “Sociedade Prosvita” de Buenos Aires e Misiones (Argentina), “Sociedade Prosvita” do Paraguai, Clube Ucraniano Poltava e Sociedade dos Amigos da Cultura Ucraniana também discorreram sobre suas atividades. Também a professora Olga Kalko falou do curso de ucraniano do Centro de Línguas e Interculturalidade junto a UFPR, a professora Mariléia Gartner, do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Eslavos da UNICENTRO e a professora Luciane Trennephol da Costa sobre sua pesquisa ainda inédita sobre a Identidade

Ucraniana.

Após o almoço no bar temático ucraniano “Barbaran”, o Presidente e os participantes foram recebidos pelos alunos e professores da Subotna Chkola Léssia Ukrainka, que entoaram o Hino Nacional Ucraniano e o Hino da Escola. Na sequência o Presidente Czolij e participantes do Encontro visitaram o Clube Poltava.

À noite, no belo salão de festas da Sociedade Ucraniana do Brasil, o Presidente foi recebido pelo presidente Oles Ivan Sysak e esposa e pelo presidente da Representação Central Ucraniano-Brasileira para o Jantar Comemorativo dos 50 anos do Congresso Mundial. Na chegada, o coral do Folclore Ucraniano Barvinok o recebeu com a canção “Ми вітаємо Вас” e o grupo de danças o saudou, assim como aos demais presentes com o tradicional pão e sal. Na sequência foi entoado o Hino Nacional da Ucrânia e o Barvinok apresentou mais alguns números de canto e dança.

Durante o jantar o Presidente Eugene Czolij, em seu discurso, discorreu sobre questões políticas, sociais e econômicas da Ucrânia, em especial sobre a guerra que a Ucrânia enfrenta com a Rússia e a situação atual da Ucrânia. Lembrou do sofrimento que passam as famílias que perdem seus parentes, das esposas e filhos que perdem seus maridos e pais, e de pais que enterram seus filhos vítimas e heróis da guerra. Alertou sobre a guerra cibernética que a Rússia impõe sobre a Ucrânia, que vem extrapolando todos os limites quando a Rússia tenta de todas as formas provar que a Ucrânia não tem futuro. Para isso, a Rússia já investiu cerca de 16 bilhões e meio de dólares em política de desinformação para 600 milhões de pessoas em 100 países em 30 línguas. Ressaltou que é fundamental que o presidente Putin sinta que a comunidade internacional não tolera e vai continuar não tolerando a agressão à Ucrânia. Dirigindo-se aos representantes ucranianos da Argentina, Brasil e Paraguai frisou a importância do posicionamento contra a ação russa na Ucrânia pelo maior número de países, para que este conflito se resolva mais rapidamente – “este não é um assunto só dos ucranianos, mas de relevância internacional”, disse ele. Também pediu o máximo empenho para que o maior número de países reconheça o “Holodomor” como o genocídio que ceifou a vida de 7 milhões

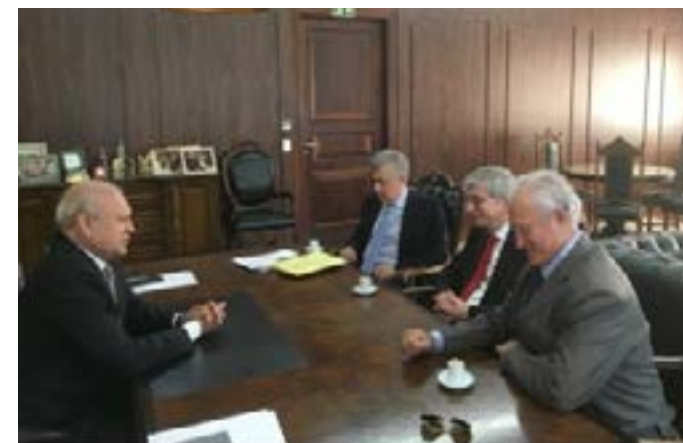
de ucranianos por fome artificial, planejada por Stálin.

Neste jantar também estiveram presentes diversas autoridades e representantes do governo paranaense e curitibano e da comunidade ucraniana. Após o jantar os convidados puderam apreciar o bellissimo acervo do Museu Ucraniano de Curitiba.

É certo que o Presidente Eugene Czolij levou consigo uma boa impressão do trabalho que aqui no Brasil é desenvolvido e a certeza de que a chama ucraniana permanecerá aqui acesa e firme.

Mirna Slava Kyrilowicz Voloschen

Presidente SKU Евген Чолій здійснив візит до Бразилії



27 вересня – 1 жовтня 2017 р. Президент Світового Конгресу Українців (СКУ) Евген Чолій, на запрошення складової організації СКУ, Українсько-Бразилійської Центральної Репрезентації, здійснив робочий візит до Куритиби, Бразилія, під час якого мав виступи з нагоди 50-ліття СКУ та зустрівся з високопосадовцями, громадянським суспільством і українською громадою штату Парана.

Виступаючи 30 вересня 2017 р. на конференції “СКУ в 50 років і далі: Південноамериканський вектор” за участі українців Аргентини, Бразилії та Парагваю, Евген Чолій представив основні досягнення СКУ за 50 років та його візію на майбутнє.

Цього ж дня Евген Чолій виступив з головною доповіддю на тему СКУ на святковому бенкеті, яким місцева українська громада на чолі з Українсько-

Бразилійською Центральною Репрезентацією та представники українських організацій з Аргентини і Парагваю вшанували 50-літній ювілей СКУ.

27-29 вересня 2017 р. Президент СКУ мав зустрічі з високопосадовцями штату Парана, яким наголосив на важливості підтримки України під час міжнародних форумів у питаннях захисту її територіальної цілісності, дотримання Російською Федерацією Мінських домовленостей та деокупації нею Криму. Евген Чолій привернув увагу до необхідності консолідації світового співтовариства для поборювання гібридної війни Російської Федерації, яка є загрозою для миру і безпеки в світі. У цьому контексті Президент СКУ відзначив потребу оборони людських прав і свобод на незаконно окупованих територіях Криму і Сходу України. Евген Чолій також поінформував про прогрес України в реформуванні, модернізації і поборюванні корупції. Окремо він закликав Бразилію визнати Голодомор геноцидом українського народу.

Ці ж питання Президент СКУ порушив під час свого виступу на Комерційній асоціації Парани, де були присутні консули, почесні консули та підприємці. Під час засідання Евгена Чолія було нагороджено Грамотою Комерційної асоціації Парани.

Українське релігійне життя в Бразилії Президент СКУ обговорив під час окремих зустрічей з Архієпископом і Митрополитом Архієпархії св. Івана Хрестителя в Куритибі Української Греко-Католицької Церкви в Бразилії Володимиром Ковбичем та Архієпископом Української Православної Єпархії Бразилії та Південної Америки Єремійю Ференцем.

Перебуваючи в Куритибі, Евген Чолій виступив перед українською громадою в Парафії Різдва Пресвятої Богородиці, а також поспілкувався з учнями і вчителями українських суботніх шкіл ім. Лесі Українки та “Полтава”.

Разом з цим Президент СКУ вшанував Тараса Шевченка та жертви Голодомору біля однойменних пам’яників та відвідав Меморіал української імміграції.

Упродовж перебування Президента СКУ в Куритибі його супроводжував Голова Українсько-Бразилійської Центральної

Репрезентації Віторіо Соротюк.

“Висловлюю велику вдячність Українсько-Бразилійській Центральній Репрезентації на чолі з Віторіо Соротюком за успішну організацію заходів зі вшанування 50-ліття Світового Конгресу Українців, а представникам українських громад Аргентини і Парагваю - за участь у цих заходах,” - заявив Президент СКУ Євген Чолій.

Список високопосадовців, з якими зустрівся Президент СКУ:

Баррос Рікардо, Міністр охорони здоров'я Бразилії

Борґетті Сіда, Заступник Губернатора штату Парана

Ґуїмараес Карлос Едуардо де Атайд, Заступник Президента Комерційної асоціації Парани

Ґуїмараес Едуардо Перейра, Президент Інституту міжнародних відносин Парани

Де Мелло Персіклс Голлебен, депутат Асамблеї Штату Парана

Невес Томас, Президент Консульського товариства в Парані

Піззатто Луціано, Секретар штату Парана

Родріґес Езеквіас Морейра, Спеціальний секретар з церемоніальних та міжнародних відносин штату Парана

Траяно Адемар, Президент Законодавчої асамблеї Парани

Троненко Ростислав, Посол України в Бразилії

Чайковський Маріано, Почесний консул України штату Парана

Зліва направо: А. Траяно, П. Г. де Мелло, Е. Чолій та В. Соротюк

Фотогалерея

(fonte: www.ukrainianworldcongress.org/news.php/news/1728)



Конференція, яку організувала складова організація СКУ, Українсько-Бразилійська Центральна Репрезентація, стала четвертою із серії конференцій, які СКУ проводить у 2017 р. для залучення різних регіонів світу до аналізу своїх успіхів до сьогодні та до розробки дорожньої карти на майбутнє.

З вітальним словом виступив Голова Українсько-Бразилійської Центральної Репрезентації Віторіо Соротюк, який також був модератором конференції.

У ході конференції прозвучали виступи Президента СКУ Євгена Чолія на тему “Досягнення СКУ в минулому та його майбутня візія”, професорів слов'янського відділення університету “Уніцентро” Марілеї Ґартнер і Лукіане Треннефол Да Коста про викладання української мови та першу акредитацію 15 професорів, які її викладають, та професора відділення української мови Федерального університету штату Парана Ольги Калко щодо проведення курсів української мови.

Рівнож під час конференції було презентовано дві книги: Юрій Баланда представив свою книгу “Nashi Llude” (Наші люди) про історію українців у провінції Місіонес та Емілію Ґаудеда представив свою книгу “Herois Nao Morrem” (Герої не вмирають), яка містить біографії 44-ох осіб, які сприяли розвитку українського громадського життя в Бразилії.

“Світовий Конгрес Українців вітає Українсько-Бразилійську Центральну Репрезентацію з успішним проведенням конференції з нагоди 50-ліття СКУ на південноамериканському терені,” - заявив Президент СКУ Євген Чолій.

На фото зліва направо: М. Чайковський та Е. Чолій
Фотогалерея

(fonte: www.ukrainianworldcongress.org/news.php/news/1726)

Конференція в Бразилії розглянула досягнення СКУ та української діаспори з перспективи Південної Америки

30 вересня 2017 р. в Куритибі, Бразилія, з нагоди 50-ліття Світового Конгресу Українців (СКУ) пройшла конференція “СКУ в 50 років і далі: Південноамериканський вектор”, у якій узяли участь представники українських громадських організацій із Аргентини, Бразилії та Парагваю.

PRAÇA UCRÂNIA 50 ANOS COMO SURTIU

(continuação)

A Praça 29 de março, com o nome mudado para Praça Ucrânia, vinha sendo ocupada pelo grêmio de futebol Poti. Todas as tentativas do Comitê para reaver a área foram sem sucesso. Também, ainda que fosse retomada, o Comitê não tinha condições de reformá-la e construí-la. Tal reforma e construção deveria custar acima de 500 milhões de cruzeiros velhos. A comunidade ucraniana no Brasil não podia de modo algum juntar esta soma. E assim, este importante assunto se arrastava.

Por iniciativa dos senhores Estefano Kobylanskyi e Illya Horatchuk foi convocada para o dia 30/8/64 uma reunião para reformulação do Comitê de Construção da Praça Ucrânia e Monumento a Tarás Chevtchenko. Na reunião estavam presentes: da Igreja Ucraniano-Católica o Padre Mykola Iwaniv OSBM e Dr. Ambrósio Choma; da Igreja Ucraniana Ortodoxa Autocefálica o Sr. Miguel Holub e Sr. Sérgio Savysky; da União Agrícola Instrutiva o Sr. Estefano Kobylanskyj e Eng. Estefano Mikilita; da Sociedade dos Amigos da Cultura Ucraniana o Dr. José Dilay e o redator Mykola Hec. À reunião também foi convidado o mais empenhado na implantação da Praça Ucrânia Eng. Serafim Voloschen e o Sr. Júlio Sessak. Todos os presentes decidiram formar uma nova comissão. Por sugestão do Sr. Mykola Hec foi formada uma presidência de 3 membros. A ela se juntaram o Eng. Serafim Voloschen, Padre Mykola Iwaniv e Eng. Estefano Mikilita. Para secretários foram escolhidos o Dr. Ambrósio Choma e o redator Mykola Hec. Para tesoureiros, escolhidos os senhores Sérgio Savysky e Júlio Sessak. Os membros do Comitê no cargo de Conselho fiscal tornaram-se: Dr. José Dilay, Sr. Estefano Kobylanskyj e Sr. Miguel Holub.

Assim formado, o Comitê traçou para si a meta de conduzir até o efusivo final a construção da praça e do monumento a Tarás. Sobre este assunto, transcorreram 70 reuniões, que duraram duas e três horas. Estima-se que os membros do Comitê dedicaram em média cerca de 200 horas para o mesmo assunto, sem contar as viagens e outros assuntos ligados à praça e ao monumento. Somando-se, custou para cada membro do Comitê no mínimo um mês

de jornada de 8 horas de trabalho e demandou, não apenas sacrifício, dedicação e trabalho, mas também gastos pessoais.

A reunião do Comitê não transcorria com assuntos fúteis, mas eram práticas. Foi dito acima sobre a situação da praça e sobre as dificuldades de retomá-la e reformá-la. Nas reuniões foram discutidas todas as possibilidades de como superar as dificuldades. A eleição do novo Prefeito de Curitiba, Eng. Ivo Arzua, ajudou a resolver esta situação. Em encontro com Dr. Ambrósio Choma, ele deu a ideia de mudar a praça. Ele daria outra área, escolhida pelo Comitê e, construiria a praça por conta da Prefeitura se os ucranianos concordassem com a mudança. No caso de concordância, que o Comitê providenciasse o memorial. O Dr. Ambrósio Choma apresentou em reunião a ideia do prefeito. Após discussão, o Comitê concordou com a mudança. Na reunião, foi determinado o dia 29 de outubro de 1964, para os membros da diretoria do Comitê se reunirem na União Agrícola Instrutiva e de lá irem juntos olhar diferentes áreas e escolher aquela mais adequada ao Comitê e à comunidade ucraniana. No dia 23 de novembro de 1964, por unanimidade decidiu-se escolher a área nas imediações do Bigorriho chamada Largo Abílio Peixoto. A escolha do Comitê foi informada ao Prefeito da cidade. Prontamente foi feito o memorando, no qual o Comitê concordava em devolver a área à prefeitura e esta aprovava o decreto de mudança do nome Largo Abílio Peixoto para Praça Ucrânia. Esta Praça seria reformada pela Prefeitura, para que nela a comunidade pudesse rapidamente construir o monumento a Tarás Chevtchenko. Além disto, a Prefeitura dá o nome à pequena área situada no cruzamento das ruas Fernando Moreira, Presidente Taunay e Padre Anchieta, de Largo da Galícia e nela construiria um obelisco aos imigrantes ucranianos.

No dia 29 de março de 1965, a Prefeitura Municipal de Curitiba aceitando a sugestão do Comitê para mudança da Praça Ucrânia, estabelece o decreto número 2534. Assim, finalmente foram superados os obstáculos e dificuldades para construção do monumento. A etnia ucraniana ganhou a Praça Ucrânia e o Largo da Galícia. No dia 19 de maio de 1965, aconteceu a transferência da placa “Praça Ucrânia” para a nova praça. A este respeito houveram comunicados na imprensa. (Prácia

n.21 – 2352 e n.16 – 2347).

Devido a mudança na diretoria da União Agrícola Instrutiva, acontece uma pequena alteração de pessoas no Comitê. Os lugares do Sr. Estefano Kobylanskyj e Eng. Estefano Mikilita passam a ocupar o Sr. Illya Horatchuk e Sr. Eugenio Kohut. Também a Igreja Ucraniana Ortodoxa Autocefálica indica no lugar do Sr. Sérgio Savvsky, o Sr. André Tchaika. Para a perfeita continuidade de seus trabalhos, o Comitê dedica muitas reuniões para o estabelecimento de regras internas. A presidência passa a ser conduzida por quatro membros, cada qual representante de uma entidade. Os secretários e tesoureiros também de cada entidade. O Eng. Serafim Voloschen pede afastamento. Seu pedido se deve a justificadas razões pessoais. Os membros do Comitê muito pediram ao membro que permanecesse e continuasse a ajudar na continuidade, mas ele decidiu declarar que não poderia mais trabalhar no Comitê, e não gostaria de ser um membro apenas figurativo. Após o estabelecimento das regras internas e mudanças de representantes, o Comitê começou a discutir o assunto do monumento. Passou-se muito tempo, transcorreram muitas reuniões até ser decidido, que a estátua de Tarás Chevtchenko deveria representá-lo em idade jovem, a exemplo de seu autorretrato e monumento em Washington. A estátua teria 2.50m de altura. Na continuidade, discutiu-se sobre a questão do escultor, projeto do modelo e sua execução. O Comitê recebeu de um escultor o orçamento apenas para o projeto de 8.000 dólares americanos (20.000.000rCr\$velhos). Para os ucranianos do Brasil, esta soma era gigantesca. Os membros do Comitê dirigiram-se ao entalhador Sr. Komarovskiyi. Este senhor também apresentou ao Comitê um orçamento e observações extras que não agradaram aos membros. Surgiram ofertas da Argentina, mas elas também ultrapassavam todos os nossos recursos.

Casualmente, o Sr. Mykola Lendyuk disse ao Padre Mykola Iwaniv, que conhecia um escultor francês, que há vinte anos tinha estado no Brasil. Ele viu seu trabalho e conversou com ele, se faria para os ucranianos a estátua de Tarás Chevtchenko. O citado entalhador, disse que poderia fazer. O Padre Iwaniv expôs isto em reunião do Comitê. Foi decidido contatar este senhor. Foram até ele o Padre Mykola Iwaniv,

o redator Mykola Hec, o Eng. Estefano Mikilita, o Dr. Ambrósio Choma e o Dr. José Dilay. O escultor, de profissão arquiteto, Sr. Charles André concordou em executar o modelo de Tarás Chevtchenko, da forma como lhe fosse solicitado e esclarecido. Foram entregues a ele várias fotos do poeta, seu autorretrato e fotos de diferentes monumentos a ele. Ao final então o Comitê fez com ele um contrato e em seguida ele começou o trabalho. A execução do serviço ia lentamente. Não era um trabalho mecânico, mas artístico. Os membros do Comitê, um a um ou em grupo acompanhavam o trabalho do escultor, faziam observações. Também viram o modelo senhores e senhoras de fora do Comitê e eles também fizeram suas observações. O escultor as acatou e buscou se adequar a elas. Os que mais visitaram o escultor foram os Srs. Miguel Holub e Stefan Plahtyn, pois para eles a residência do escultor era próxima. Cuidavam que o escultor de fato se dedicasse ao trabalho. No mês de fevereiro de 1966, em assembleia geral, novamente houve mudança no Comitê. Aos senhores Illya Horatchuk e Eugênio Kohut substituem o Sr. Estefano Mikilita e sr. Stefan Plahtyn. Desta forma permanece o Comitê até a inauguração da praça e monumento juntando-se também aos membros o Eng. Rafael Kulisky e o General André Dolud. O primeiro substitui o Padre Mykola Iwaniv e o segundo, o Sr. André Tchaika.

Quando o escultor terminava de esculpir em gesso o modelo da estátua de Tarás Chevtchenko, o Comitê se preparou para encontrar uma boa fundição. A princípio pensou-se em entregar a estátua à Metalúrgica Schinzel em Curitiba, mas os proprietários da firma estabeleceram um preço assustador. Não havia outra fundição em Curitiba. Era preciso procurar em São Paulo. Surgiu a oportunidade. O Dr. Ambrósio Choma em viagem a São Paulo, aproveitou sua estada também para tratar deste assunto. Foi até duas grandes fundições de bronze. Discutiram sobre o preço. Voltando, tratou do assunto com o Comitê. Foi escolhida a empresa “Fundição em Bronze Abron Ltda”. Foi delegado ao Sr. Stefán Plahtyn e Pe. Mykola Iwaniv ir à São Paulo firmar contrato com a empresa.

Antes do envio do modelo da estátua de Tarás Chevtchenko, todos os membros do Comitê foram novamente até o Sr. André para,

pela última vez, ver o modelo e decidir se daria para enviá-lo à fundição em São Paulo. Todos os membros do Comitê presentes decidiram unanimemente que dava para enviar, e isto, com urgência, pois a Praça Ucrânia já estava quase pronta. Com o condicionamento ocupou-se o Padre Mykola Iwaniv, com o envio o Sr. Myron Lapunka. O que mais preocupava é que o modelo da estátua enviado a São Paulo chegasse sem avarias à Fundição. Estava assegurada de qualquer eventualidade. Assim, felizmente, a gigantesca caixa de três metros e nela a estátua de dois metros e meio, sem nenhuma avaria chegou à Fundição em São Paulo. No início de junho de 1967 o monumento em bronze a Tarás Chevtchenko chegou à sede da União Agrícola Instrutiva.

Para o Comitê restava mais um importante trabalho – a construção do pedestal. O projeto do pedestal foi feito pelo Eng. Estefano Mikilita. Foi decidido pelo Comitê, que ele deveria ter três metros de altura e ser de granito. Rapidamente foi contratada a Pedreira do Sr. Olímpio Greca. Também foram fundidas três placas com escritas alusivas. As placas foram afixadas no pedestal. A placa principal foi feita no formato de livro – O Kobzar. Numa página, inscritas as palavras “Estudem irmãos meus!” em ucraniano e noutra, em português. Esta placa foi colocada na face frontal do pedestal, debaixo da inscrição bilingue Tarás Chevtchenko – Poeta da Ucrânia 1814-1862, em letras gravadas em bronze. Do acompanhamento dos trabalhos do pedestal e placas, incumbiram-se: o Eng. Estefano Mikilita, Eng. Rafael Kulisky, Dr. Ambrósio Choma, Sr. Stefán Plahtyn, Sr. Mykola Hec e Sr. Miguel Holub.



O trabalho do Comitê de Chevtchenko, terminou com sucesso no dia 29 de outubro de 1967, na presença do Prefeito de Curitiba, o Eng. Omar Sabbag que representou o Governador do Estado do Paraná Paulo Pimentel; de representantes da

Assembleia Municipal, autoridades religiosas e civis e numeroso público. Este foi um dos melhores dias da comunidade ucraniana no Brasil, o dia da inauguração oficial da Praça Ucrânia e do Profeta da Ucrânia. Ver “Pracia” do dia 9/11/1967 n.44 (2577).

Cada tarefa cumprida, cada obra de arte concluída, tem suas falhas e recebem críticas inteligentes. Por outro lado, toda a comunidade ucraniana deve ser grata a todos os membros do Comitê a Chevtchenko pelo trabalho gratuito e empenho em geral, para a glória da Ucrânia. Ao mesmo tempo o Comitê para construção da Praça Ucrânia e do Monumento a Tarás Chevtchenko, é grato à Comunidade Ucraniana pelo posicionamento favorável a ele, pela sincera valorização do trabalho, e mais pelas generosas doações para a realização de tão grande tarefa. No Comitê, com verdadeiro empenho trabalharam: o Eng. Serafim Voloschen, Padre Mykola Iwaniv OSBM, Eng. Estefano Mikilita, Dr. Ambrósio Choma, Dr. José Dilay, Sr. Estefano Kobylanskyj, Sr. Júlio Sessak, Sr. Mykola Hec, Sr. Illya Horatchuk, Sr. Eugênio Kohut, Sr. Miguel Holub, Sr. Stefán Plahtyn, Sr. Sérgio Savvsky, General André Dolud, Sr. André Tchaika, Eng. Rafael Kulisky.

(apresentado com base em relatórios, comunicados e informações confiáveis)

Fonte: Calendário Pracia. Prudentópolis, 1968, p.81-88.

Autor: Padre Mykola Iwaniv

Tradução: Mirna Slava K. Voloschen

Nota: A família Kyrilowicz-Voloschen guarda em seu acervo o filme original da inauguração da Praça Ucrânia e Monumento a Tarás Chevtchenko, filmado pelo jovem Nestor Sócrates K. Voloschen.

ПЛОЩА УКРАЇНА – 50 РОКІВ (продовження)

Площу 29-го Березня, перейменовану на “Площу Україна”, заживав футбольний клуб ПУТІ. Всі заходи Комітету відібрати площу були безуспішні. Також, хоча б її відібрано, Комітет не був спроможний її упорядити й забудувати. Таке упорядження й побудування площі мало б коштувати

поверх п'ятсот мільйонів старих крузейрів. Українська спільнота у Бразилії не могла ніяк на таку суму здобутися. От і та важлива справа затягнулася.

З ініціативи Вш. Панів Степана Кобилянського й Іллі Горачука скликано дня 30.8.1964 сходу для оновлення Комітету побудови Площі Україна й пам'ятника Тарасові Шевченкові. На сходинах були присутні: від Українсько-католицької Церкви о.Микола Іванів ЧСВВ і д-р. Амвросій Хома; від Українсько-Православно Автокефальної Церкви п. Михайло Голуб і п. Сергій Савицький; від ХОС-у п. Степан Кобилянський і інж. Степан Микелита; від ТПУК д-р. Йосип Ділай і ред. Микола Гец. На сходинах запрошено теж найбільш заслуженого в надбанні Площі України інж. Софрона Волошина і п. Юліяна Сисака. Всі присутні однозгідно рішили вибрати управу Комітету. На внесок п. Миколи Геца вибрано президію з трьох членів. До неї ввійшли інж. Софрон Волошин, о. Микола Іванів і інж. Степан Микелита. На секретарів вибрано д-ра Амвросія Хому й ред. Миколу Геца. На скарбників вибрано ген. Сергія Савицького й п. Юліяна Сисака. Членами Комітету, в ролі контрольної комісії, стали д-р. Йосип Ділай, п. Степан Кобилянський і п. Михайло Голуб.

Так уформлений, Шевченківський Комітет поставив собі за мету допровадити до щасливого кінця побудову площі й пам'ятника Тарасові. В цій справі відбуто сімдесят засідань, які тривали дві й три години. Підсумовуючи члени Комітету посвятили в середньому коло 200 годин часу на самі засідання, не враховуючи подорожі і інших справ злучених з площею і пам'ятником. Все разом виносило б дня кожного члена Комітету що найменше один місяць вісімгодинної праці, яка вимагала не лише жертви, посвяти й труду, але й особистих грошових витрат.

Засідання Комітету не проходили на балачках, але були вони ділові. Вже було сказано повище про ситуацію площі й про труднощі її відібрати й упорядити. На нарадах Комітету обговорено всі можливості, як з тих труднощів вийти. З тієї прикрої ситуації допоміг вийти новий прифект Куритиби інж. Іво Арзуа. В зустрічі з д-ром Амвросієм Хомою, він піддав думку заміни площі. Він дасть іншу площу, яку Комітет собі вибере, та й

побудує коштами Префектури, як що українці погодяться на заміну. У випадку згоди, нехай Комітет вручить відповідний меморіал. Д-р. Амвросій Хома зreferував ідею префекта на засіданні. Після дискусій, Комітет погодився на заміну. На засіданні, дня 29-го жовтня 1964 р. постановлено, щоб члени управи Комітету зійшлися до ХОС-у, а звідти поїхали разом оглянути різні площі та й вибрати ту, яка найкраще буде підходити Комітетові й цілій українській спільноті.

Дня 23-го листопада 1964, на засіданні рішено одногосно вибрати площу на узгір'ї Біг'орільо названу Лавро Абіліо Пейшото. Про рішення Комітету повідомлено Префекта міста. Негайно доручено стосовний меморіал, в якому Комітет погоджується повернути набуту площу під умовами, що Рада міста схвалить новий закон назви Лавро Абіліо Пейшото на Площу Україна (Праса Укранія); ту площу упорядить коштами Префектури так, щоб на ній українська колонія у Бразилії могла скоро побудувати пам'ятник Тарасові Шевченкові. Окрім того, Префектура назве маленьку площу положену на схрещенні вулиць Фернандо Морейра, През. Тавнай і Падре Аншіета, Лар'го Галісія (сквер Галичина) і на ньому збудує обеліск українському емігрантові.

Дня 29-го березня 1965 року, Муніципальна Рада Куритиби прийнявши умовини Комітету на заміну площі Україна схвалила закон ч.2534. Так вкінці осунено всі перешкоди й труднощі побудови пам'ятника. Українська етнія отримала і Площу Україна і Сквер Галичина. Дня 19-го травня 1965 відбулося урочисте перенесення пропам'ятної та таблиці Праса Укранія на нову площу. Про це були комунікати у пресі. (Праця ч.21-2352 і ч.16-2347).

Зі зміною управи ХОС-у, заходить маленька зміна осіб у Комітеті. Місця п. Степана Кобилянського й інж. Степана Микелити займають п. Ілля Горачук і п. Євген Когут. Також Українсько-Православно-Автокефальна Церква назначує на місце ген. Сергія Савицького п. Андрія Чайку. Для правильного продовжування своїх праць Комітет посвятиє багато засідань на схвалення внутрішнього правильника. Президію від тепер очолюватимуть чотири члени, по одному з кожної установи. Секретарі

й скарбники теж по одному й кожної установи. Вш. Інж. Софрон Волошин просить звільнення. Своє прохання мотивує своїми поважними особистими причинами. Дарма, що всі члени Комітету просили так дуже заслуженого члена, щоб остався й допоміг допровадити вже вдорожене діло до щасливого кінця, він рішуче заявив, що дальше не може в Комітеті працювати, а тільки фігурою лишитися не бажає.

Після схвалення внутрішнього правильника й персональних змін, Комітет почав обговорювати справу пам'ятника. Проминуло багато часу, перейшло багато засідань заки вирішено, що статуя Тараса Шевченка має представляти його у молодому віці, на зразки його портрету й пам'ятника у Вашингтоні. Статуя матиме 2,50 м. висоти. Дальше обговорювано справу скульптора, проект моделю і його виконання. Комітет отримав від одного скульптора кошторис на самий тільки проект за ціну 8000 ам. Доларів (20.000.000 ст. кр\$). Для українців у Бразилії – це величезна сума грошей. Члени Комітету вдалися до різьбаря п. Комаровського. Цей пан поставив Комітетові такий кошторис і такі до нього додаткові умовини, що на них ніхто з членів не погодився. Були оферти з Аргентини, але вони теж переходили всі наші ресурси.

Припадково п. Микола Лендюк сказав о. Миколі Іванові, що він знає одного скульптора француза, який дванадцять років тому приїхав до Бразилії. Він бачив його роботу й вже говорив з ним, чи він не зробив б для українців статую Тараса Шевченка. Згаданий різьбар відповів, що міг би зробити. О. Іванів розповів це на засіданні Комітету. Рішено негайно вдатися до того пана. Ходили до нього о. Микола Іванів, ред. Микола Гец, інж. Степан Микелита, д-р. Амвросій Хома й д-р. Йосип Ділай. Скульптор, а по професії архітект, п. Шарлес Андре, погодився виконати модель Тараса Шевченка так, як йому буде вказано й пояснено. Доручено йому різні знімки Поета, його автопортрет та й знімки різних його пам'ятників. Вкінці Комітет зробив з п. Андре контракт, після якого він скоро почав роботу. Виконання моделю йшло повільно. Це ж не звичайна, механічна робота, але художня. Члени Комітету поодинокі й спільно заходили до робітні скульптора, давали йому

зауваги і т. п. Оглядали модель теж пані й пані з-поза Комітету й вони давали свої слухні зауваження. Скульптор їх приймав і до них старався пристосуватися. Чи не найчастіше заходили до робітні п. Шарлеса п. Михайло Голуб і п. Степан Плахтин, яким було близенько до дому різьбаря. Вони допильнували, чи різьбар насправді пристосовується до зауваг. В місяці лютні 1966 року, по Загальних Зборах ХОС-у, знову зайшла в Комітеті персональна зміна. Панів Іллю Горачука й Євгена Когута виручають нові представники того Товариства, а саме інж. Степан Микелита і п. Степан Плахтин. В такому складі, Комітет витримує аж до інавгурації площі й пам'ятника, з тим що приходять ще два члени, інж. Рафаїл Куліцький і Ген. Андрій Долуд. Перший заступає о.Миколу Іванова, а другий п. Андрія Чайку.

В часі коли скульптор викінчував різьбити в гіпсі модель статуї Тараса Шевченка, Комітет робить заходи, щоб підшукати добру ливарню. Спочатку думалося вилити статую у фірмі Металуржіка Шінзел в Куритибі, але господарі фірми поставили жахливу ціну. Іншої ливарні в Куритибі не має. Треба шукати її в Сан Павло. Трапилася нагода. Д-р. Амвросій Хома поїхав до Сан Павла і використав свій побут теж для цієї справи. Зайшов він до двох найбільших ливарень бронзи. Вивідався про ціни і т. п. вернувшись, зreferував справу на засіданні Комітету. Вибрано фірму Фундісон Бронзе Аброн Лтда. на Віла Мадалена. Доручено п. Степанові Плахтинові й о. Миколі Іванову поїхати до Сан Павла й потвердити зо згаданою фірмою угоду.

Перед висилкою моделю статуї Тараса Шевченка всі члени Комітету поїхали ще раз до п. Андре, щоб востаннє поглянути на модель і вирішити, чи вже можна його висилати до ливарні в Сан Павло. Всі присутні члени Шевченківського Комітету одногосно вирішили, що можна висилати, а то негайно, бо Площа Україна вже майже упоряджена. Упакуванням статуї зайнявся о.Микола Іванів, а висилкою п. Мирон Лапунька. Найбільше журилися оба тим, щоб статую – модель щасливо завезено до Сан Павла й неушкоджену віддано до ливарні. На всякий випадок її заасекуровано. Одначе, на щастя, величезна на три метри скриня, а в ній статуя на два з половиною метра без

найменшого ушкодження станула в ливарні бронзи, у Сан Павло. На початку місяця липня 1967 року вилитий з бронзи пам'ятник Тарасові Шевченкові дожидав на подвір'ї Репрезентаційного Дому ХОС-у на день своєї інавгурації.

Перед Комітетом стояла ще одна дуже важлива праця – побудова п'єдесталу. Плян п'єдесталу виготовив п. інж. Степан Микилита. Рішено на засіданнях Комітету, що він має бути високий на три метри і зроблений з ґраніту. негайно сконтрактвано каменаря п. Олімпія Грека. Також виллято чотири пропам'ятні таблиці з відповідними написами. Таблиці вмуровані в п'єдесталі. Головна пропам'ятна таблиця зроблена у виді відкритої книжки – Кобзаря. На одній сторонці вириті слова “Учіться брати мої!” по-українському, а на другій по португальському. Ця таблиця вмурована на фронтівому боці п'єдесталу під великим, широко розбитими буквами з бронзи, написом в обох мовах: Тарас Шевченко – Поет України 1814-1862.

Нагляд над роботами п'єдесталу й пропам'ятних таблиць взяли на себе: Інж. Степан Микилита, Інж. Рафаїл Куліцький, Д-р. Амвросій Хома, п. Степан Плахтин, п. Микола Гец і п. Михайло Голуб.

Праця Шевченківського Комітету увінчалася найкращим успіхом дня 29-го жовтня 1967-го року у присутності Префекта Куритиби, інж. Омар Саббаґ, який водночас репрезентував Губернатора Парани, Павла Піментел; представників Муніципальної Ради, церковних і світських Достойників та й численно зібраного народу. То був один з найкращих днів української спільноти у Бразилії, день урочистий відкриття Площі Україна й Пам'ятник Пророкові України. Гляди “Праця” від дня 9-11-1967 ч.44 (2577).

Кожне завершене діло, кожний мистецький твір і найкраще викінчений, мають свої недоліки й підлягають розумній критиці. Проте, ціла українська спільнота повинна бути вдячна всім членам Шевченківського Комітету за їх безкорисну працю й посвяту для загальної справи, для слави України. Водночас і Комітет побудови Площі Україна і Пам'ятника Тарасові Шевченкові може бути дуже вдячний Українській Спільноті за прихильне ставлення до нього, за щире цінення його праці, а найбільше за щедри

пожертви для зреалізування великого діла.

В оновленому Комітеті, з правдивою посвятою працювали: Інж. Софрон Волошин, о. Микола Іванів ЧСВВ, Інж. Степан Микилита, Д-р. Амвросій Хома, Д-р. Йосип Ділай, п. Степан Кобилянський, п. Юліян Сисак, п. Микола Гец, п. Ілля Горачук, п. Євген Когут, п. Михайло Голуб, п. Степан Плахтин, п. Сергій Савицький, Ген. Андрій Долуд, п. Андрій Чайка, Інж. Рафаїл Куліцький.

(подано на основі звітів, комунікатів і достовірних інформацій)

Джерело: Календар Праці. Прудентополіс, 1968, р.81-88.

Автор: Отець Микола Іванів ЧСВВ.

Переписування: Мірна Слава Кирилович Волошин

Armas ucranianas nos EUA, o que interessa ao exército mais caro do mundo



A indústria militar ucraniana está cada vez mais integrada no modelo ocidental. E todo o equipamento testado em condições de combate

Vários tipos de desenvolvimentos inovadores na produção militar ucraniana, incluindo veículos blindados, armas pequenas, aviação, sistemas de mísseis e outros novos produtos, foram introduzidos nos Estados Unidos na prestigiada feira internacional AUSA (Associação dos Exércitos dos Estados Unidos) este ano. O fórum de exposição de três dias, atendido por cerca de 600 empresas de todo o mundo, começou na segunda-feira(09) no centro de Washington. As máquinas e armas domésticas são representadas oficialmente pelo Estado Concern “Ukroboronprom”.



A exposição está localizada no Centro de Convenções Voltaire de Washington, onde eventos de escala global são comuns, por exemplo, no ano passado, houve uma Cúpula sobre Segurança Nuclear com a participação de presidentes e chefes de governo. Sua característica principal era o nível de proteção sem precedentes em poucos raios, com um serviço secreto, helicópteros, quadros magnéticos e cães de serviço.

O principal sinal da exposição atual, que detecta imediatamente a atenção, são centenas de pessoas sob a forma de diferentes países, tanto no complexo quanto na rua, principalmente oficiais superiores. Mas também há muitos civis (provavelmente investidores e negócios de defesa). E, como sempre, o americano organizou logística de eventos em massa.



BTR-4E

A própria exposição localizava-se em pavilhões no nível inferior. A primeira impressão quando você desce por uma escada rolante é brilhante, moderna e muito diversificada. O stand da Ucrânia é um dos mais expressivos no pavilhão graças aos modelos de veículos blindados exibidos em grande escala. Módulo de combate amarelo “Fantasma 2” (drones terra vosmykolisnyy com armas), BTR-4E, um novo motor de tanque 6TD 2 amostras

de armas pequenas, incluindo um novo rifle automático ucraniano-americano M4 (WAC-47) - apenas uma parte das amostras apresentadas. Modelos separados de aeronaves An-132 e An-158, KrAZs blindados - Hulk e Fiona, tanque Oplot, bem como outros desenhos ucranianos são apresentados. O acento principal: todo o equipamento sofreu testes reais em condições de combate.

EUA IMPORTANTE PARA REALIZAR FORMAS MODERNAS DE COMBATE



“O principal objetivo da participação nesta exposição - a máxima cooperação com empresas norte-americanas, estamos aqui, queremos demonstrar a capacidade da nossa indústria de defesa e convidar os americanos a trabalhar juntos”, - disse em comentários à Ukrinform, o Diretor Geral de Desenvolvimento da “Ukroboronprom” Roman Romanov .

Ele enfatizou que a Ucrânia está criando o próximo nível de armas e procura finalmente acabar com a dependência da produção com a Rússia, que existiu mesmo em 2014. Naquele tempo, cerca de 50% das amostras de armas foram projetadas usando componentes da Federação Russa. “Hoje, para avançar, para criar novos projetos de alta tecnologia, precisamos da comunicação com empresas americanas, precisamos de seus sistemas que já funcionam e estão presentes no mercado americano, e estamos prontos para aplicá-los”, - disse Romanov.

Segundo ele, os americanos também estão interessados em trabalhar em conjunto com a Ucrânia, porque os novos desenvolvimentos são capazes de responder de forma mais eficaz às formas modernas de agressão armada. Além disso, a indústria de defesa ucraniana é apoiada por engenheiros experientes. “Este

potencial pode ser de interesse para empresas americanas, podemos unir nossos esforços e criar desenvolvimentos modernos com o melhor valor possível”, afirmou.



Roman Romanov, Valery Chaly e Andriy Kovalchuk

A este respeito, ele deu exemplos de projetos conjuntos de sucesso, incluindo a criação de sistemas de vigilância de fronteiras; produção conjunta do mosquetão M4 (WAC-47), que pode usar munições como da OTAN e o antigo padrão soviético; projetos no setor de aviação. A longo prazo - desenvolvimentos na produção de veículos blindados, bem como no campo da aviação e das comunicações.



“Todos esses projetos são muito necessários para a Ucrânia, e acho que, em qualquer caso, será o desenvolvimento mútuo da competência de ambos os países, ou seja, beneficiará o lado ucraniano e os Estados Unidos”, disse o diretor de “Ukroboronprom”.

PARA A UCRÂNIA, A MELHOR PERSPECTIVA ESTÁ NOS ESTADOS UNIDOS

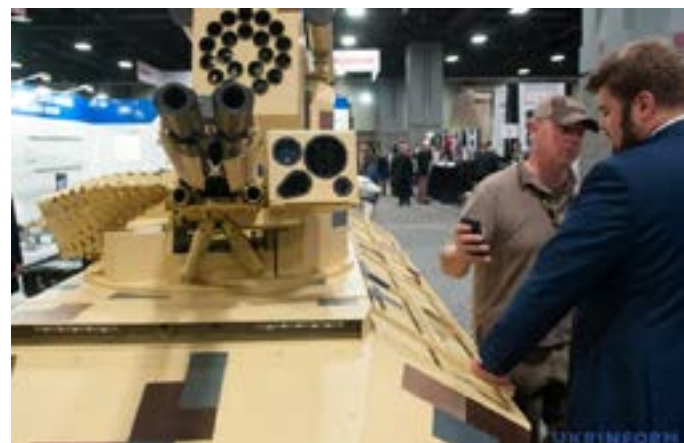
Valerii Chaly, embaixadora da Ucrânia em Washington, disse à agência, que a situação atual no setor de defesa dos Estados Unidos está se tornando mais favorável para a cooperação ucraniana-americana nesta área.



Layout AN-158

“A atual administração dos EUA está prestando mais atenção ao desenvolvimento do Exército, da Marinha e da aviação, com fundos direcionados. Até 2018, o orçamento do Departamento de Defesa dos EUA receberá grandes somas - maior do que no ano passado, e isso atrai a atenção aos negócios americanos”, sublinhou a diplomata ucraniana.

Ela também observou que a Ucrânia cria melhores condições do que antes para os investimentos dos EUA no setor de armas e munições. “Ou seja, agora temos outras condições para o diálogo político, outras condições para cooperação militar-técnica”, afirmou a embaixadora.



“Fantom 2”

No entanto, ela observou que essa cooperação não irá afetar as perspectivas de fornecimento à Ucrânia de armas letais pelos Estados Unidos. “Apelamos ao EUA, pedindo dos EUA para colocar o que nos falta: radar e sistemas de comunicação seguros e drones, armas e outros equipamentos. Isto é completamente opcional. (equipamentos militares - Ed) para produção de nossas indústrias”

disse a diplomata.

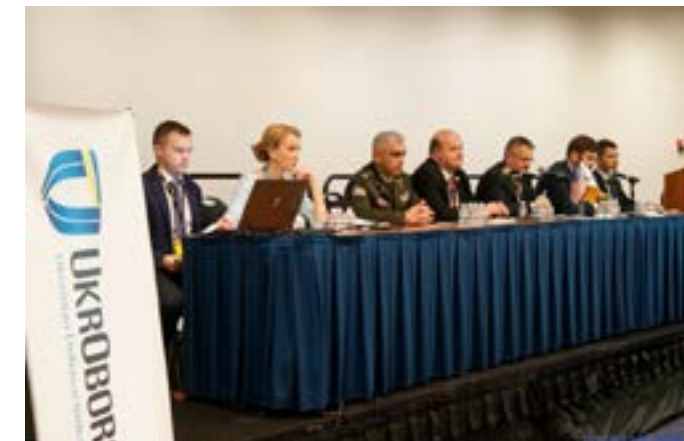
Por outro lado, disse ela, “os americanos são também nicho livre, preenchê-los vai ser muito caro e vai levar tempo.” Por isso, nos Estados Unidos estão interessados em desenvolvimentos ucranianos. “Portanto, é uma via de mão dupla” - disse Chaly.



Lançador automático de granadas KVA.117

Ela chamou a atenção para o fato de que o pavilhão ucraniano, amostras ucranianas ocupam um dos lugares centrais da exposição, tanto geograficamente como em termos de atenção. “E esta é também a imagem do país, o que testemunha que a Ucrânia está se desenvolvendo, em particular, nesta esfera, que é um elemento muito importante em Washington”, - a embaixadora da Ucrânia resumiu.

Há outro detalhe significativo, anunciado durante uma conferência de imprensa da delegação ucraniana em Washington: a competitividade do potencial industrial da defesa ucraniana é cada vez mais reconhecida no mundo.



Assim, mesmo em 2014, quando a Rússia iniciou uma agressão armada contra a Ucrânia,

a preocupação do estado ucraniano nem sequer foi listada na classificação especializada com base na DefenseNews. Em 2015, a preocupação ganhou a 92ª posição, em 2016 - 68º lugar, e a partir de meados de 2017 subiu ao 62º estágio no ranking. Isso significa uma coisa: progresso sucessivo e privação de dependência do antigo complexo militar-industrial soviético.



Modelo do motor de tanque 6TD-2

Em outras palavras, a indústria militar ucraniana está cada vez mais integrada no modelo ocidental. Para a Ucrânia agora, esta é outra direção importante na diversificação e redução do impacto híbrido do antigo país “fraterno”, que no final apenas melhora as condições para o seu próprio isolamento e longe do mundo civilizado.

Jaroslav Dovgopol . Washington
(fonte: <https://www.ukrinform.ua/rubric-economy/2321663-ukrainska-zbroa-u-ssa-abo-cim-zacikaviti-najdorozcu-armiuisvitu.html>)

A Suíça atribuiu à Ucrânia \$ 150 mil dólares em ajuda humanitária



O governo suíço enviou ajuda humanitária ao leste da Ucrânia com um custo total de US \$ 150.000.00

Este é o relato do serviço de imprensa do Ministério dos Territórios Ocupados Temporários e

das Pessoas Internamente Deslocadas da Ucrânia (MTOT).

"Como parte da 7ª missão humanitária, em 18 outubro de 2017, o Departamento de Ajuda Humanitária da Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação, coordenado pelo Ministério de Territórios Temporariamente Ocupados e Deslocados da Ucrânia envolvidos na ajuda humanitária totalizou 150 mil dólares." disse

Conforme relatado no ministério, em particular, um conjunto completo de equipamentos médicos e consumíveis necessários (reagentes) foi entregue a um dispensário de TB em Luhansk.

Uma vez que os surtos de tuberculose e os riscos de sua disseminação entre os ucranianos são uma questão atual, é necessário um tratamento adequado, o que permitirá uma análise de qualidade da pesquisa e um diagnóstico rápido.

"O novo equipamento reduzirá o diagnóstico da doença de 2 semanas a 2 dias, o que impedirá a propagação da doença à tuberculose poliresistente na região e além", - acrescentou o ministério.

Vale a pena notar que, em cooperação com o governo suíço, em 2016-2017, o MTOT enviou 720 toneladas de ajuda humanitária no valor total de 1,45 milhões dólares e 1.635 toneladas de produtos químicos para tratamento de água, equipamentos médicos, laboratoriais para detecção precoce de Mycobacterium tuberculosis e aparelho para determinar Vírus da Influenza A e vírus da Influenza B no valor de 1,48 francos suíços.

(fonte: www.ukrinform.ua/)

A Ucrânia foi reconhecida como a mais próspera na abertura dos beneficiários finais das empresas

Durante a Conferência Internacional sobre Transparência dos Bens Beneficiários, realizada hoje(23) em Jacarta (República da Indonésia), a Ucrânia foi reconhecida por importantes progressos e conquistas na abertura dos beneficiários finais das empresas.

Isto foi relatado pelo serviço de imprensa do Ministério da Justiça.

A vice-ministra da Justiça, Olena Sukmanova, que representa a Ucrânia neste evento, recebeu o prêmio dos organizadores da conferência da iniciativa EITI (Iniciativa de

Transparência das Indústrias Extrativistas).



"Recebemos o prêmio como o país mais progressista na abertura de beneficiários de empresas e no desenvolvimento de legislação nesta área. É uma grande honra que as conquistas da Ucrânia sejam internacionalmente reconhecidas", disse Sukmanov.

Segundo ela, durante a conferência, todos os participantes estavam muito entusiasmados com o progresso da Ucrânia, uma vez que nenhum país além da Grã-Bretanha tem tais conquistas.

Ela acrescentou que a Ucrânia foi a primeira na Europa a nível legislativo a obrigar todos os empresários a serem listados sem exceção.

"A corrupção tem mais medo da publicidade e da transparência. É a abertura da informação sobre os beneficiários que é uma barreira real de corrupção", assegurou a vice-ministra.

Ela lembrou que, em maio deste ano, a Ucrânia foi a primeira entre os países europeus a assinar um memorando para se juntar ao registro global de beneficiários e, em agosto, abriu os dados sobre os beneficiários das empresas no formato de dados abertos. "Nós nos tornamos o primeiro país a implementar nosso registro comercial neste registro global", disse Sukmanova.

A Conferência EITI "Divulgação da Propriedade de Benefícios - Prática de Compartilhamento, Construindo um Sistema" realizou-se de 23 a 24 de outubro em Jacarta, Indonésia. A conferência reuniu mais de 300 representantes: Governos Beneficiários Governamentais e Peritos Beneficiários para garantir o intercâmbio de experiências e a apresentação das melhores práticas nesta área.

A Iniciativa de Transparência das Indústrias Extrativistas (EITI) é um padrão independente

e voluntário, apoiado internacionalmente em 52 países e inclui países como Estados Unidos, Noruega, Grã-Bretanha, Alemanha, etc. Proporciona transparência na gestão dos recursos naturais do país e na divulgação das receitas governamentais do setor de mineração, principalmente para empresas do setor de petróleo e gás, além de minerais de carvão e ferro.

(fonte: www.ukrinform.ua/)

Turquia não reconhece a anexação da Criméia



O presidente da República Turca, Recep Tayyip Erdogan, depois de uma reunião com o presidente ucraniano Petro Poroshenko e relatores do Ukrinform, relatou:.

"Hoje, nas conversas entre as delegações, tivemos a oportunidade de considerar nossas relações. "Em particular, discutimos questões internacionais e regionais que dizem respeito aos nossos países, incluindo a segurança da região do Mar Negro ... disse mais uma vez ao Sr. Poroshenko que a Turquia continuará a apoiar a soberania da Ucrânia, a sua integridade territorial, incluindo a Crimeia e a política." - disse o presidente da Turquia.

Erdogan enfatizou que Poroshenko concordou em agir de forma coordenada, mantendo consultas entre si.

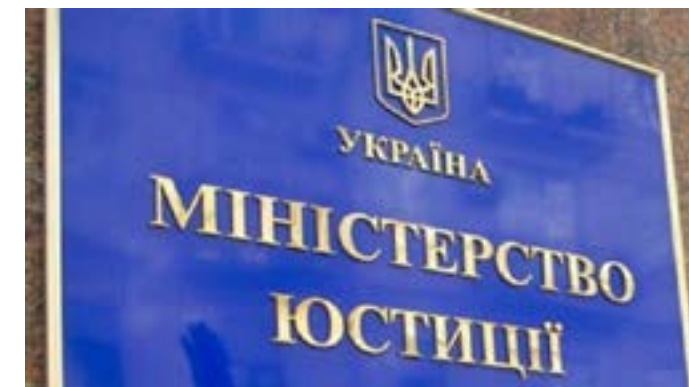
Também disse que a Turquia não reconheceu e não reconhece a anexação da Criméia.

"Estamos muito satisfeitos com o apoio prestado pela Ucrânia aos tártaros da Criméia que provaram a lealdade de seu país. Continuaremos a acompanhar de perto a condição dos nossos irmãos e apoiar esta

questão na agenda internacional", afirmou o presidente da Turquia.

(fonte: www.ukrinform.ua/rubric-crimea/)

Ucrânia abriu um banco de dados de proprietários de empresas



A Ucrânia abriu um banco de dados de informações sobre os principais proprietários de todas as empresas ucranianas.

Isto foi anunciado pelo primeiro-ministro da Ucrânia, Volodymyr Groisman, em sua página no Facebook.

"Assim, graças ao trabalho conjunto da Agência Estatal de Governança Eletrônica e do Ministério da Justiça, informações sobre os beneficiários de todas as empresas ucranianas foram divulgadas no Portal Estadual Unificado de Dados Abertos", escreveu ele.

Groisman enfatizou que a Ucrânia foi o primeiro país do mundo a se juntar ao Registro Global de Beneficiários - a Iniciativa Transparência Internacional para Promover a Transparência e Prevenir a Corrupção.

"Os dados abertos são a base para a construção de um estado transparente e eficiente, bem como uma poderosa fonte de desenvolvimento para projetos comerciais e comunitários. Como resultado, a mídia e o público podem usar e analisar livremente esses dados abertos para controle público e TI-business - para criar novos serviços de Internet e projetos que irão enriquecer a economia e serão úteis aos seus usuários", - afirmou o primeiro-ministro. (08/2017/Facebook)

(fonte: <https://www.ukrinform.ua/rubric-economy/2329885-ukrainu-viznali-najprogresivnisou-u-vidkritti-kincevih-beneficiariv-kompanij.html>)

Roshen Corporation investiu 174 milhões de dólares na construção do teatro em Podil



Roshen Corporation investiu 174 milhões de dólares na construção de um novo edifício para o teatro de Podil.

O presidente Petro Poroshenko e sua esposa Marina participaram da abertura do novo teatro em Kiev, disse o serviço de imprensa do chefe de Estado.

"O teatro é construído pela Roshen Corporation e é um presente para a cidade de Kiev. O custo das obras é de 174 milhões de dólares. Todo o trabalho está completo, o equipamento tecnológico e estático está instalado e configurado para funcionar. O edifício do teatro está pronto para a exploração de fato e legalmente. Em apoio a isso, a chave simbólica do novo teatro foi dada à comunidade de Kyiv", afirma a declaração.

O presidente destacou que a abertura do teatro hoje é um fenômeno único, já que o teatro em Podol foi construído às custas do patrono. "Nos últimos três anos, em Kiev, muitas coisas foram feitas pela primeira vez", afirmou o chefe de Estado, enfatizando a importância deste evento para o desenvolvimento cultural dos ucranianos, especialmente diante da agressão russa.

Poroshenko chamou o novo teatro de um "templo de arte do século XXI" e expressou a confiança de que "todos nós estaremos orgulhosos dele". O presidente agradeceu a equipe de teatro pelas apresentações que eles fizeram para os participantes da ATO.

Ele também observou que as instalações do teatro estão totalmente equipadas para pessoas com deficiência: "Nosso teatro começa com um elevador para pessoas com deficiência".

Ele agradeceu Roshen Corporation e

seu Presidente Vyacheslav Moskalevsky, que, de acordo com Poroshenko, "fez um esforço enorme para construir um novo teatro, uma nova edificação desde o começo, portanto, não foi fácil."



Petro Poroshenko e sua esposa assistiram a performance no novo cinema de Kyiv.

A Academia Kyiv de Teatro em Podol foi fundada em 1987 por um grupo de entusiastas liderados pelo diretor Vitali Malakhov. A academia começou como um estúdio de teatro, envolvida em pesquisas e experiências criativas. Tomando como base dos clássicos e contemporâneos do mundo, o coletivo do teatro produziu produções teatrais originais, que imediatamente ganhavam os espectadores não só em Kiev, mas também além das fronteiras.

Mais de 30 anos, mais de 100 apresentações, muitas das quais foram premiadas com vários festivais internacionais e ucranianos. Assim, desde o início, começou encenando peças por Vitalii Malakhov "Den" com letras adaptadas do século XVII V. Shevchuk e "Iago" e "Sonho de uma Noite de Verão" de W. Shakespeare.

Em 1994, a academia de Kiyv foi reconhecida como uma das melhores apresentações de Shakespeare no International Edinburgh Theatre Festival entre mais de 900 componentes de teatro. Participou dos festivais "Kyiv - o território da paz" e "Kyiv May", o Festival Internacional de Artes com o nome de Mikhail Bulgakov e muitos outros.

Viajou para muitos países do mundo - Grécia, Grã-Bretanha, Finlândia, Alemanha, Turquia, Polônia, Itália, EUA, Japão, Rússia, Costa Rica, México, Egito, Bielorrússia, Chipre, Escócia. A equipe do Theatre on Podol e o

diretor artístico Vitali Malakhov foram reconhecidos vencedores do prêmio teatral "Kyiv Pectoral" em 10 indicações (o prêmio existe desde 1991). Em 2006, com as conquistas no desenvolvimento da arte dramática ucraniana, a academia recebeu o status de acadêmica.



Hoje, o teatro tem um corpo permanente de 40 atores, no repertório de atuação com mais de 30 apresentações.

Kyiv Academic Drama Theatre em Podol coopera com sucesso com várias organizações para os socialmente vulneráveis da população e unidades militares. Para cada ano através do programa de teatro serão feitas visitas de caridade às crianças pobres das famílias em circunstâncias difíceis, às pessoas com deficiência, veteranos de guerra, aposentados, membros da União dos veteranos afegãos, membros do ATO.

O teatro realizou repetidamente a coleta de doações para refugiados das regiões orientais do país. Em 2016, ele realizou o projeto "Pegar a onda na caridade" junto com Roshen (nas cidades de Lviv e Kamyianets-Podilsky).

(fonte: www.ukrinform.ua)

Uma loja de ucranianos foi aberta em Szczecin, na Polônia



No outono deste ano em Szczecin foi aberta a primeira loja ucraniana "Ukrayinochka"

na cidade. Nela, os consultores estão vestidos em vyshyvanka, e nas prateleiras os produtos tão familiares para o trabalhador ucraniano.

No estabelecimento, você também pode encontrar vários produtos da Bielorrússia, Cazaquistão, Geórgia e Armênia.

"Mais e mais ucranianos estão vindo para a Polônia para trabalhar, é claro, eles sentem saudade da culinária e pratos favoritos, portanto aqui eles podem encontrar tais produtos", disse Irina Prymarevna, dona da Ukrayinochki.

Segundo ela, as prateleiras da loja tem, em particular, os seguintes produtos: chocolate e doces de marcas famosas oriental, bolinhos congelados e bolinhos com couve e batatas, adjika georgiana e condimentos, e vários produtos enlatados.

"Tentamos oferecer uma variedade de comida ucraniana Por exemplo, maionese e ridkishyy azedo, óleo perfumado para saladas e cozinhamos em nossas lojas. Nós também oferecemos sopa de pão, salsicha, carne..." - conta ela.

Esta é a sua segunda loja com produtos orientais. A primeira foi aberta em maio deste ano em Gózów, para onde Iryna se mudou seis anos atrás. Na Ucrânia, a empresária trabalhou no setor de energia. Ela chegou a Gogzu com o marido que era da Sibéria, mas há 20 anos vive na Polônia e tem cidadania polonesa.

Segundo ela, para uma mercearia em Gogov, não só os ucranianos, mas também os poloneses vêm. A maioria são pessoas idosas ou são seus descendentes. Os compradores de outras cidades também estão entrando, o que dá um salto para outro mercado.

Em Gózów, o proprietário detém uma área menor e, conseqüentemente, uma variedade menor do que em Szczecin.

"Foi difícil no começo, porque não sabia onde buscar produtores e fornecedores. Comecei a comprar produtos em armazéns operando na UE", diz Primatcheva. - "Espero que, após a abertura da segunda loja, tenhamos a oportunidade, como cliente já maior, de negociar os preços com os produtores", por exemplo.

Deve-se notar que as lojas estão se tornando populares entre os ucranianos que vêm para a Polônia em busca de salários mais altos.

(fonte: <https://www.ukrinform.ua/rubric-diaspora/2327382-ukraincomu-secini-vidkrili-magazin-dla-ukrainciv.html>)

Datas memoráveis 26 de outubro



Dia 26 de Outubro é o dia da memória por Igor Sikorsky, um dos mais famosos criadores e construtores de aeronaves do mundo de origem ucraniana, o fundador da empresa americana de construção de helicópteros com o mesmo nome.

Sikorsky se chamou, com razão, "O pai da construção de helicópteros". Pessoalmente (ou sob sua orientação) 78 aeronaves diferentes foram desenvolvidas. 72 deles foram produzidos em série, 2 foram levados ao estágio de protótipos e apenas 4 permaneceram em papel. Ele recebeu mais de 80 distinções diversas no campo da engenharia de aeronaves. Igor Ivanovich Sikorsky nasceu em 25 de maio de 1889 em Kiev. Avós e bisavós eram sacerdotes da região de Kyiv, e seu pai era professor de doutorado na Universidade de Kiev. Igor Sikorsky graduou-se do Cadet Corps em São Petersburgo, depois estudou em uma escola técnica em Paris e no Instituto Politécnico de Kiev. Ele foi um dos organizadores do círculo estudantil de aeronáutica no instituto.

Por sua iniciativa, foi criada uma base de produção (uma oficina em dois hangares) em Kurenivka. A primeira aeronave do BIS-1 e BIS-2 foi criada aqui. Para o projeto da aeronave C-6A, foi premiado com a Grande Medalha de Ouro do Ministério do Comércio e Indústria e na 2ª Exposição de Moscou - também uma recompensa honorária da Sociedade Técnica Imperial Russa. Em 1912, Sikorsky mudou-se para São Petersburgo e tornou-se o principal designer do departamento de aviação da planta de transporte russo-báltico (RBVZ). Naquela época ele tinha 24 anos.

Em RBVZ foi construído primeiro avião pesado do mundo "n Vityaz" e do famoso

avião de quatro motores "Ilya Muromets", que estava em serviço no exército até 1923 e onde achava até mesmo "tempo para aprender" com aeronaves de transporte e de passageiros em uma das primeiras Companhias aéreas no país. No entanto, uma revolução começou, os bolcheviques tomaram o poder, então Sikorsky decidiu que a única solução era certa para ele - emigrar.

Ele morou primeiro na França, depois mudou-se para os Estados Unidos. Na América, ele conseguiu se reunir em torno de seus antigos compatriotas talentosos, que, como ele, estavam procurando por um destino melhor na América.

Em 1923, foi criada uma companhia aérea Sikorsky AeroEngineering Corporation. O primeiro filho de Sikorsky no continente norte-americano era um grande S-29 com dois motores, mas então Sikorsky voltou a se dedicar para aeronaves leves, concentrando-se principalmente em aviões anfíbios e, no final dos anos 30, em construção de helicópteros. Nos EUA, a Sikorsky criou 17 tipos básicos de aviões e 18 helicópteros.

O designer proeminente era uma pessoa profundamente religiosa, deixou vários trabalhos sobre assuntos religiosos, em particular, dedicados à oração "Nosso Pai". Ele estava a favor de muitos hierarquios ortodoxos bem conhecidos em Athos.

Viajou por toda a América. Tinha um grande entusiasmo especial: vulcões.

De vez em quando, amava estar sozinho. Foi casado duas vezes. A primeira filha Tatiana nasceu, e o segundo já na América. Quatro filhos: Sergey, Nicholas, Igor e George. Destes, só Sergei seguiu o caminho de seu pai. Um destacado designer de aeronaves. Morreu em 1972 aos 83 anos de vida em Easton, Connecticut. Desde 1957, todos os presidentes dos EUA, começando com Dwight Eisenhower, voam em helicópteros da construção de um ucraniano que amava sua terra: Igor Sikorsky.

(fonte: <https://www.ukrinform.ua/rubric-society/2331377-26-zovtna-pamatni-dati.html>)

NOITE com HELENA KOLODY



O mês de outubro marca o nascimento de uma das maiores poetisas paranaenses, Helena Kolody. Mesmo tendo se tornando grande expoente na arte de escrever e marco na poesia brasileira, não esqueceu de suas raízes e sempre demonstrou seu orgulho em ser ucraniana, deixando registrada em poesia sua honra à pátria de seus ancestrais ucranianos e também presenteando o Museu Ucraniano de Curitiba com os direitos da edição do livro "Luz Infinita".

Filha de imigrantes ucranianos da Galícia Oriental, nasceu em 12 de outubro de 1912, na cidade paranaense de Cruz Machado. De modo geral, sua poesia nos apresenta reflexões sobre eternidade e transitoriedade da vida.

Exímia na arte de lidar com as palavras, em "pequenos grandes versos" passa ternura e emoção aos leitores. Foi o que pode sentir o público que prestigiou a peça "Encontro com a poesia de Helena Kolody", apresentada pelo grupo profissional de teatro "Arte e Comédia" sob a direção de Roberto Innocente.

O evento aconteceu no dia 20 de outubro na Sociedade dos Amigos da Cultura Ucraniana. Em meio a um ambiente acolhedor, as atrizes Gilca Rogotti, Joseane Berenda e Virgínia Lane apresentaram a vida e obra de Helena Kolody. O cântico poético de Helena, através da cândida poesia, trouxe à plateia a sensação de generosidade, graça, simplicidade, serenidade e sensibilidade que só a poeta-ternura, com seu imenso coração de bondade, mas com um mínimo de palavras poderia expressar. Sem dúvida, uma noite agradabilíssima de deleite através da poesia kolodyana.

Parabéns ao Grupo Arte e Comédia e à Sociedade dos Amigos da Cultura Ucraniana pela parceria e iniciativa de homenagear Helena Kolody.

Mirna S. Kiryłowicz Voloschen



Subotna Ckola Lessia Ukrainka em Outubro

Aniversário de 60 anos da Vetchornetsi

No dia 28 de outubro, realizamos o nosso tradicional jantar da Vetchornetsi. Nesse ano, comemoramos o aniversário de 60 anos do jantar e pudemos relembrar um pouco de sua história através de um mural de fotos exposto logo no hall de entrada.

Promovida pela Organização Feminina, a Vetchornetsi é um jantar que reúne pessoas da nossa comunidade e, principalmente, membros da Sociedade Ucraniana do Brasil. A festa contou com a presença de mais de trezentas pessoas, dentre elas diretoras e ex-diretoras da Organização Feminina.

O Folclore Ucraniano Barvinok, com seus departamentos Juvenil, Adulto e Coral, e a Subotna Chkola Lessia Ukrainka, apresentando números de canto e dança, abrilhantaram a nossa noite. O jantar típico foi servido logo após as apresentações.

Para finalizar a festa, a banda Samuca e a Piazada, de Prudentópolis, animou os presentes com muita música ucraniana.





Em comemoração ao Dias das Crianças, os alunos da Subotna Chkola Lessia Ukrainka dormiram no salão da sociedade no dia 21 de Outubro. Foi uma noite de muita dança, brincadeiras, diversão e alegria.

LARISSA MALHOVANO SANCHES



Barvinok em Outubro

Dia 22 - Apresentação no Pavilhão Étnico – Memorial de Curitiba.



No calendário da Fundação Cultural da Prefeitura de Curitiba, acontecem todos os domingos, apresentações, dentre elas, as folclóricas.

E nós nos apresentamos ,levando ao público presente, o grupo adulto e também o juvenil.

É sempre muito bom e gratificante levar à apreciação dos presentes, as danças , músicas e trajes , de um país tão rico em cultura como a nossa querida Ucrânia.

Dia 28 – Mais uma vez, como em todos os anos na Vetchornetsi, há portanto 60 anos,

participamos com o coral e danças adulto e juvenil.

Foi uma festa maravilhosa! Salão cheio e muito amor envolvido.

Parabéns à diretoria da Organização Feminina que durante todos esses anos vem cuidando e mantendo uma das festas mais importantes da comunidade ucraniana.

Dia 29 - Neste dia, Curitiba sediou a caminhada MULHERES PELA PAZ.



Esse movimento, WOMEN WAGE PEACE, teve seu início em Israel, onde palestinas, muçulmanas e israelitas se uniram e através da música PRAYER OF THE MOTHER, escrita por Yael Deckelbaum, propondo uma mudança através da união de todas as pessoas, independente de raça ou credo, através do amor, levando o mundo à Paz. É um movimento mundial.

Aqui ele aconteceu com uma caminhada iniciada na Praça 19 de Dezembro até o Centro Cívico.

Lá os componentes do Barvinok assistiram um belíssimo espetáculo da Orquestra Sinfônica do Paraná, da cantora Elba Ramalho e outros artistas.

Emocionante!! Mas não foi só.

Para nossa alegria e satisfação, tivemos a maravilhosa companhia de nosso Embaixador da Ucrania aqui no Brasil, O Sr Rostyslav Tronenko, também convidado pelos organizadores a participar do evento.

Que a paz reine pelo mundo!
QUE A PAZ REINE NA UCRÂNIA!

SOLANGE M. MELNYK ORESTEN

ANUNCIANTES

ÓTICA
Basilio
 Fone: (41) **3223-2243**
 Fax: (41) **3225-7842**
 Rua Comendador Araújo, 07
 Curitiba/PR

ADVOCACIA
CARLOS POLUCHA
 OAB/PR 6141
EDISON L. VASCONCELOS
 OAB/PR 10131
 Causas Cíveis, Trabalhistas,
 de Família, Divórcios, Separações,
 Inventários, Cobranças, Dano Moral.
 Rua José Bernardino Bormann, 1212
 Bigorribo - Curitiba - PR
 (41) 3336-8720

Oreste Basem *Cidade Sorriso*
 AVALIAÇÕES - VENDAS
 LOCAÇÃO - INVENTÁRIOS
 CREG/2956
 CORRETOR DE IMÓVEIS
 ADVOGADO
 (OAB/PR-12533)
 Rua Curupaitis, 1446 - Santa Quitéria - CEP 80310-180 - Curitiba - PR
 Fone/Fax: (41) 3076-8103 - Cel.: 9996-1861
 orestevendas@gmail.com

TRANSFORMARE ARQUITETURA
 PROJETOS ARQUITETÔNICOS . INTERIORES . PAISAGISMO
 ARQUITETO FELIPE MELNYK ORESTEN
 CAU nº A72414-9
 e-mail - felipe.t.arq@gmail.com
 (41) 9995-3225

